

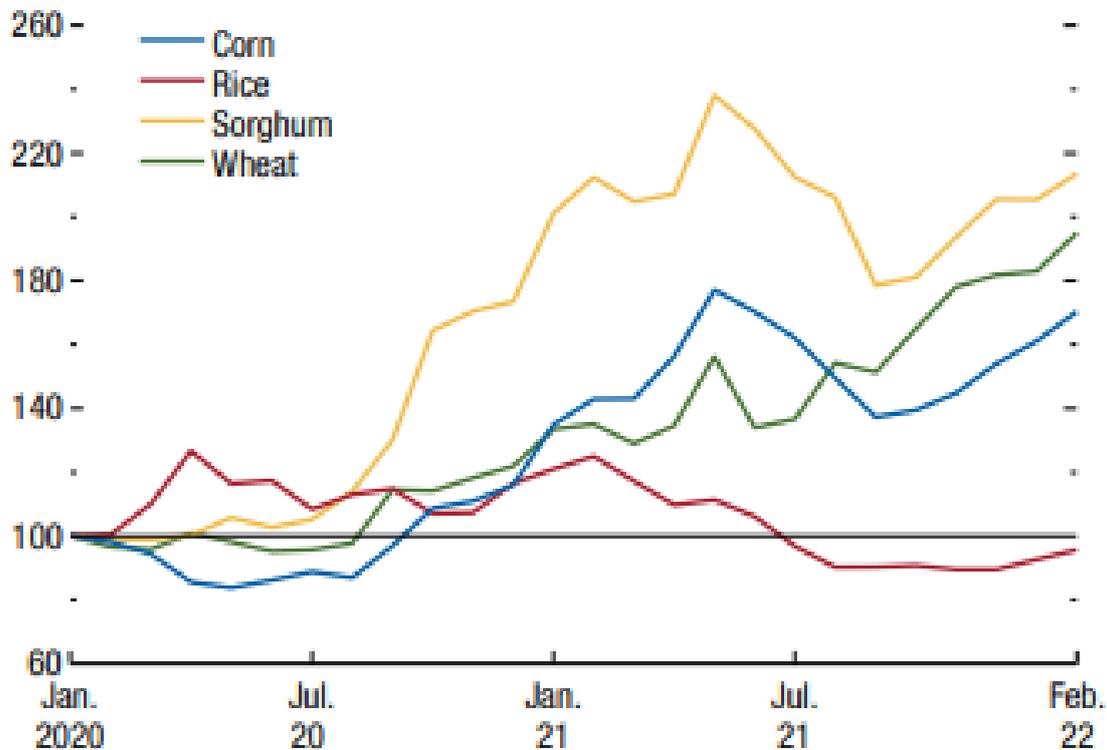
Resumo de notícias econômicas

05 de Outubro de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 444

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.6. International Cereal Prices
(US dollars, Index, January 2020 = 100)



Sources: IMF, Primary Commodity Price System; and IMF staff calculations.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 05 DE OUTUBRO DE 2022

- Crise de confiança pode levar Credit Suisse a vender ativos

A crise de confiança que paira sobre o Credit Suisse, segundo maior banco da Suíça e um dos maiores do mundo, se agravou neste começo da semana.

- O que o investidor deve evitar fazer durante o mês de outubro

O Ibovespa conseguiu terminar setembro em leve alta de 0,47%, aos 110.036,79 pontos.

- Aporte do fundo Aqua e emissão de CRA

A captação, na semana passada, de R\$ 150 milhões por meio de um CRA, além do recente aporte do fundo Aqua, permitirá à Solubio entrar em novos mercados.

- Importação de trigo russo volta ao radar de moinhos

Moinhos brasileiros podem retomar a importação de trigo russo ainda em 2022, estima Douglas Araujo, diretor de Trigo da Sodrugestvo Brasil.

- Chineses reforçam estoques de carne suína

Com a retomada das compras pela China, as exportações brasileiras de carne suína em setembro devem repetir o desempenho de agosto e superar 100 mil toneladas.

- Congresso conservador em 2023 vai exigir mais negociação

O andamento da agenda econômica no País a partir de 2023 deve mudar de ritmo devido à nova configuração do Congresso, que terá a direita bolsonarista fortalecida.

- Alto endividamento familiar entra no foco dos candidatos

O endividamento familiar tornou-se uma epidemia financeira no Brasil. A cada 100 famílias no País, 79 estão endividadas.

- Permissão para novas linhas entra na pauta do TCU

O TCU deverá decidir se revogará medida cautelar que impede a ANTT de autorizar o funcionamento de novas linhas de ônibus interestaduais.

- Ganhos baixos tiram recenseadores do Censo

O IBGE informou que a coleta do Censo Demográfico 2022 está atrasada por falta de recenseador.

- Vendas de veículos novos caem 7% em setembro

As vendas de veículos voltaram a cair em setembro, após terem registrado em agosto o melhor resultado em 20 meses.

- Galp prevê investir até US\$ 5 bi no Brasil

Presente nas áreas de exploração e produção de petróleo no Brasil desde 1999, a portuguesa Galp agora entra com força na produção de energia renovável no País.

- Gestora Pátria prepara fundo de até R\$ 6 bi para infraestrutura

A gestora Pátria Investimentos prepara um dos maiores fundos de infraestrutura do Brasil.

- Com preço atrativo, papéis de varejistas têm alta

Em dia de bom humor geral na B3 por causa do resultado das eleições, os papéis das varejistas tiveram forte alta.

- Em dia de festa na B3, setor de educação se desvaloriza

Empresas do setor de educação estiveram entre as poucas quedas na B3.

- Zuckerberg corta gastos e congela vagas no Facebook

Zuckerberg alertou que a Meta, que tinha mais de 83,5 mil funcionários em 30 de junho e contratou 5,7 mil pessoas no segundo trimestre, será uma empresa menor em 2023.

Crise de confiança pode levar Credit Suisse a vender ativos (05/10/2022)

Reuters

A crise de confiança que paira sobre o Credit Suisse, segundo maior banco da Suíça e um dos maiores do mundo, se agravou neste começo da semana. A ação do banco chegou a cair 12% na Bolsa de Zurique, batendo nas mínimas históricas, e o Credit Default Swap (CDS) da instituição, derivativo de crédito que protege contra calotes, subiu e chegou a superar os 300 pontos, atingindo patamar recorde ao ultrapassar os níveis vistos na crise financeira de 2008.

Há poucos meses, o banco era avaliado em mais de US\$ 30 bilhões. Valia menos de US\$ 10 bilhões em meio a comparações com a delicada situação do Deutsche Bank em 2016 ou com o americano Bear Stearns, que faliu em 2008 e desencadeou a crise financeira mundial. A título de comparação, o brasileiro Nubank vale US\$ 22 bilhões na Bolsa de Nova York. Os analistas do Citi minimizaram os riscos, mas recomendaram que só os “corajosos” apostem nas ações do banco.

Com o agravamento da situação, o novo CEO do Credit, Ulrich Koerner, distribuiu na última sexta-feira um comunicado interno falando que o banco está capitalizado e tem liquidez. Ao mesmo tempo, reconheceu que a situação do Credit é bastante “crítica”. O executivo admitiu que as especulações sobre os rumos do banco vão prosseguir e podem ficar mais ruidosas nas próximas semanas. Segundo o Financial Times, o comando do Credit conversou com investidores e clientes para tranquilizá-los sobre a situação de liquidez do banco. O Credit promete divulgar, em 27 de outubro, quando anuncia seus resultados, um plano de reestruturação para cortar custos. Especula-se que os cortes podem superar US\$ 1,5 bilhão. O banco suíço terá de vender ativos.

O que o investidor deve evitar fazer durante o mês de outubro (05/10/2022)

Broadcast

O Ibovespa conseguiu terminar setembro em leve alta de 0,47%, aos 110.036,79 pontos. A discreta valorização no nono mês de 2022 é bem diferente do cenário visto em julho e agosto, quando o índice registrou saltos de 4,69% e 6,16%, respectivamente.

Por trás do arrefecimento no desempenho estão os temores de recessão nos EUA e Europa, regiões que sofrem com inflação e perspectiva de juros mais altos. Agora, fora as questões externas, os investidores brasileiros encaram o temido outubro eleitoral.

Caio Tonet, sócio-fundador e head de renda variável da W1 Capital, alerta para as oscilações nos preços provocadas por Brasília. Para fugir dessas oscilações, o principal conselho para o investidor é evitar mudanças drásticas no portfólio ao longo do mês. Além disso, é necessário respeitar o perfil de risco. Tonet recomenda o investimento em empresas que consigam bons resultados e pouco endividadas. A bolsa brasileira está descontada, segundo ele, então existem boas oportunidades em quase todos os setores, como varejo, telecomunicações e energia. Os ativos mais sensíveis ao período eleitoral são as estatais. Mesmo assim, Tonet não descarta o investimento em empresas públicas.

Apesar da performance menos destacada em setembro, o Ibovespa se descolou de vez do exterior no acumulado do 3.º trimestre de 2022. O índice de ações brasileiro terminou o período em alta de 11,66%, enquanto os mercados globais ruíram.

Aporte do fundo Aqua e emissão de CRA (05/10/2022)

Broadcast

A captação, na semana passada, de R\$ 150 milhões por meio de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), além do recente aporte do fundo Aqua, permitirá à Solubio entrar em novos mercados. Até dezembro de 2023, a maior empresa do País de tecnologias para produção de bioinsumos nas fazendas deve investir R\$ 350 milhões. Parte vai para a ampliação da fábrica de Jataí (GO), que abrigará a recém-criada linha de nutrição foliar. Cerca de R\$ 100 milhões vão para a internacionalização: construção de Centros de Distribuição no Paraguai, Colômbia, Bolívia, Peru e Equador, parcerias e eventual compra fora do País. A possível aquisição de uma produtora de macrobiológicos (insetos) é avaliada, diz Mauricio Schneider, diretor comercial.

Para avançar em cana, a Solubio contratou o especialista Marcelo Cambraia como gerente comercial. A previsão é faturar até R\$ 80 milhões com o setor em 2023, de um total de R\$ 480 milhões a R\$ 520 milhões. Pretende ainda instalar até 400 biofábricas, o dobro do previsto em maio.

Mauricio Schneider diz que terá de captar mais recursos para avançar nos Estados Unidos, onde planeja abrir uma fábrica de bioinsumos, e faturar R\$ 1,5 bilhão

em 2027. A abertura de capital em bolsa (IPO) seria um caminho natural daqui a alguns anos, após obter resultados maiores.

Importação de trigo russo volta ao radar de moinhos (05/10/2022)

Broadcast

Moinhos brasileiros podem retomar a importação de trigo russo ainda em 2022, estima Douglas Araujo, diretor de Trigo da Sodrugestvo Brasil. Ele diz que neste último trimestre a indústria do Nordeste, em especial, pode recorrer àquele mercado. A Argentina estará na entressafra e os preços tendem a ficar próximos dos do mercado interno.

Chineses reforçam estoques de carne suína (05/10/2022)

Broadcast

Com a retomada das compras pela China, as exportações brasileiras de carne suína em setembro devem repetir o desempenho de agosto e superar 100 mil toneladas. A projeção da Associação Brasileira de Proteína Animal deve ser confirmada pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), que divulga os dados da balança comercial.

Congresso conservador em 2023 vai exigir mais negociação (05/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O andamento da agenda econômica no País a partir de 2023 deve mudar de ritmo devido à nova configuração do Congresso, que terá a direita bolsonarista fortalecida. Como essa mudança vai ocorrer, porém, ainda depende do resultado do segundo turno. Se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vencer no próximo dia 30, ele terá de enfrentar uma oposição dura no Senado e na Câmara, o que dificultará a aprovação de suas reformas. Caso o presidente Jair Bolsonaro seja reeleito, a tendência é de que a pauta econômica fique nas mãos dos parlamentares, enquanto o Executivo foca na sua agenda de “costumes”, que envolve questões como o porte de armas.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, considerando o cenário de o PT voltar ao Executivo e a composição do novo Congresso, Lula teria de trabalhar com uma pauta econômica mais de centro, o que inclui uma regra de gastos fiscais também mais dura do que seus assessores econômicos vêm sinalizando.

Já diante da hipótese de Bolsonaro se reeleger, Vale diz que há risco de a reforma tributária ser mais modesta. “O que o governo lançou nessa área até agora é bastante ruim”, destaca. O economista afirma também que o ministro da Economia, Paulo Guedes, entraria em seu quinto ano de mandato bastante enfraquecido e sem “ideias novas”. Isso deve resultar em uma agenda econômica sendo pautada pelo Congresso, acrescenta. Para Alessandra, no entanto, nesse caso o alinhamento com os parlamentares poderia dar tração à privatização dos Correios.

Alto endividamento familiar entra no foco dos candidatos (05/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O endividamento familiar tornou-se uma epidemia financeira no Brasil. A cada 100 famílias no País, 79 estão endividadas, conforme levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). A maior parte dessas dívidas não está atrelada a bancos, e sim a serviços em geral, como contas de luz, de telefone e de internet, carnês de loja e prestações de carro e casa. Com tanta dívida, o País tem atingido níveis recordes de inadimplência, já que muitas famílias não conseguem pagar suas contas em dia. É o maior volume desde 2010, quando teve início a série histórica monitorada pelo CNC.

Foram procuradas as equipes de campanha de Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para detalhar que medidas cada um pretende adotar caso vença o segundo turno das eleições, em 30 de outubro. Na campanha do petista, a ideia é criar um programa de renegociação das dívidas de famílias e de pequenas e médias empresas, com apoio de bancos públicos e parceria com bancos privados, para oferecer condições de renegociação com os devedores. O principal projeto destas ações foi batizado de “Desenrola”, que mira as dívidas não atreladas a bancos, mas a serviços em geral.

Já o plano de governo 20232026 apresentado por Bolsonaro não faz menção direta ao tema. Pelo que se pode deduzir, a partir de afirmações já feitas pelo presidente e que constam em seu programa, o foco é incentivar a geração de empregos para reaquecer a economia e, dessa forma, ampliar o poder de compra. Não existe, porém, nenhuma proposta clara que envolva renegociação de dívidas atuais, por exemplo.

Permissão para novas linhas entra na pauta do TCU (05/10/2022)

Jornal Valor Econômico

O TCU deverá decidir se revogará medida cautelar que impede a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) de autorizar o funcionamento de novas linhas de ônibus interestaduais. A unidade técnica da Corte sugeriu que a cautelar seja derrubada pelo plenário. A decisão que forçou a ANTT a parar de liberar novas linhas foi concedida pelo ex-ministro Raimundo Carreiro em março de 2021.

O processo tem como pano de fundo uma batalha travada por empresas já consolidadas no mercado contra as novas regras de funcionamento de linhas de ônibus interestaduais. Com base nas alegações da Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) – quase 100% integralmente rejeitadas pela unidade técnica do TCU –, a ANTT está até hoje impedida de autorizar que novas empresas atuem no mercado, o que acaba beneficiando companhias que já atuam no setor.

Ministro que herdou a cadeira e os processos de Carreiro, Antônio Anastasia decidiu levar o assunto ao plenário. A votação já gerou grande expectativa entre técnicos da ANTT, tendo em vista a posição da unidade técnica do TCU.

Ganhos baixos tiram recenseadores do Censo (05/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

O IBGE informou que a coleta do Censo Demográfico 2022 está atrasada por falta de recenseador. O trabalho de campo terá de se estender pelo menos até dezembro, e o órgão está apurando nas suas unidades estaduais o valor que seria necessário pedir ao governo para completar o levantamento censitário. O IBGE tem 140.572 recenseadores contratados, mas apenas 95.448 deles produtivos. Embora haja dificuldade no recrutamento em alguns municípios específicos, o instituto reconhece que a retenção desses trabalhadores é um desafio, e a solução passa pela melhora nos salários.

A remuneração segue uma tabela com nove faixas de valores, dependendo do grau de dificuldade do recenseamento. Além da melhora na taxa de remuneração por questionários, o órgão informou ter elevado o auxílio locomoção.

Recenseadores enfrentaram problemas com o atraso de pagamento de auxílios e a demora no depósito de salários, mas o IBGE diz que essas questões estariam

praticamente resolvidas. O IBGE decidiu prorrogar a coleta de dados do Censo Demográfico até o início de dezembro. O trabalho de levantamento de informações, que começou em 1.º de agosto, estava previsto para se estender apenas até o fim de outubro.

Vendas de veículos novos caem 7% em setembro (05/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

As vendas de veículos voltaram a cair em setembro, após terem registrado em agosto o melhor resultado em 20 meses. Foram vendidas 194 mil unidades, incluindo ônibus e caminhões, resultado 7% menor do que em julho, mas 25% superior ao de setembro de 2021. Entre os motivos apontados por analistas do setor, estão os juros altos e a dificuldade na obtenção de crédito, pois os bancos estão mais seletivos.

A oferta de modelos nas lojas tem melhorado, porque o problema de falta de componentes para a produção diminuiu, embora ainda afete algumas fabricantes. No acumulado do ano, as vendas totais somam 1,5 milhão de unidades, 4,7% inferior ao patamar de igual período de 2021. No segmento de automóveis e comerciais leves, a queda foi de 6,6% em setembro na comparação com agosto, embora tenha crescido 26,9% em relação ao mesmo mês de 2021, somando 181,6 mil unidades.

Segundo a consultoria Bright, grande parte do desempenho continua sendo puxada pelas vendas diretas – a frotistas, locadoras etc –, que responderam por 50,5% dos negócios. Em agosto, essa participação tinha atingido 53%.

Galp prevê investir até US\$ 5 bi no Brasil (05/10/2022)

Broadcast

Presente nas áreas de exploração e produção de petróleo no Brasil desde 1999, a portuguesa Galp agora entra com força na produção de energia renovável no País. Para garantir que a importância deste novo negócio cresça em seu portfólio, a empresa pretende investir US\$ 5 bilhões no País ao longo de um período de 15 a 20 anos, segundo o presidente da Galp Brasil, Daniel Elias.

A estratégia faz parte das diretrizes globais de transição energética da companhia, que tem como meta de chegar a 12 gigawatts (GW) de energia renovável até 2030. O Brasil é pilar fundamental nessa estratégia, explica Elias, uma vez que o País já é responsável por mais da metade da receita da Galp no mundo.

“Quanto mais rápido nós avançarmos melhor, mas é necessário que se mantenha na energia renovável os pontos que nos trouxeram até aqui: estabilidade regulatória, competitividade e respeito aos contratos. É isso que observamos desde que chegamos ao Brasil”, disse o executivo. O valor a ser investido, mais de R\$ 25 bilhões pelo câmbio atual, será utilizado em parte para desenvolver o portfólio de produção de energia renovável adquirido no País, a maior parte de energia solar e de energia eólica onshore (em terra). A entrada no segmento de eólicas offshore ainda está sendo avaliada. “No futuro o critério da alocação de capital passa a ter 50% para petróleo e gás e 50% para energias renováveis”, destaca Elias.

Gestora Pátria prepara fundo de até R\$ 6 bi para infraestrutura (05/10/2022)

O Estado de S. Paulo.

A gestora Pátria Investimentos prepara um dos maiores fundos de infraestrutura do Brasil. A carteira pode chegar a R\$ 6 bilhões e pretende investir em setores como logística, saneamento, telecomunicações e energia. A estratégia é captar recursos no Brasil e no exterior. Um dos investidores que deve colocar dinheiro no fundo é a International Finance Corporation (IFC), braço financeiro do Banco Mundial. O grupo pode investir o equivalente a US\$ 150 milhões. A IFC vai ajudar ainda a mobilizar a captação de US\$ 550 milhões com outros investidores institucionais. O tamanho do novo fundo, que na prática vai ser um FIDC (fundo de recebíveis), deve ficar entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 6 bilhões, dependendo do apetite dos investidores.

O fundo não será o maior do Pátria, que em 2020 captou uma carteira de R\$ 10 bilhões para infraestrutura. De olho na compra de empresas de setores como logística, saúde e educação, lançou este ano uma SPAC – empresa ‘cheque em branco’ criada para comprar outras companhias – de US\$ 200 milhões.

Com preço atrativo, papéis de varejistas têm alta (05/10/2022)

Jornal Valor Econômico.

Em dia de bom humor geral na B3 por causa do resultado das eleições, os papéis das varejistas tiveram forte alta. Segundo analistas, a expressiva queda dos últimos meses deixou as ações muito “descontadas” e também mais atrativas. Via subiu 10,97%

e Magazine Luiza, 9,60%. Americanas avançou 7,36%, enquanto Lojas Renner e Grupo Soma subiram 8,15% e 7,36%, respectivamente. Petz teve alta de 6,29%.

Em dia de festa na B3, setor de educação se desvaloriza (05/10/2022)

Broadcast

Empresas do setor de educação estiveram entre as poucas quedas na B3. Yduqs caiu 1,59% e Cogna, 0,34%. O setor foi o único que sofreu com a postergação da definição das eleições presidenciais. Até a semana passada, os investidores davam como certa uma vitória do PT e apostaram nesses papéis, levando em consideração que haveria reforço no Fies (financiamento estudantil), uma das bandeiras do candidato petista.

Zuckerberg corta gastos e congela vagas no Facebook (05/10/2022)

Financial Times

A Meta, holding do Facebook, do Instagram e do Whatsapp, decretou que vai paralisar o processo de contratações e implementar outras medidas para reestruturar equipes e reduzir despesas, segundo disse o presidente Mark Zuckerberg, durante reunião com funcionários, afirmam fontes.

Zuckerberg alertou que a Meta, que tinha mais de 83,5 mil funcionários em 30 de junho e contratou 5,7 mil pessoas no segundo trimestre, será uma empresa menor em 2023. “Esperava que a economia já tivesse se estabilizado de forma mais clara. Mas, pelo que estamos vendo, ainda não parece ser o cenário, então queremos planejar de forma um pouco mais conservadora”, afirmou na reunião com funcionários.

Ainda no discurso, Zuckerberg observou que os primeiros 18 anos da empresa foram de crescimento rápido ano após ano e que, “mais recentemente, nossa receita ficou estável ou ligeiramente abaixo do período anterior pela primeira vez”. A empresa apresentou, ao longo de 2022, perda de usuários e queda brusca de valor de mercado pela primeira vez na história. O jornal americano Wall Street Journal já havia dito que a Meta planejava cortar despesas com funcionários em pelo menos 10% nos próximos meses, seu primeiro grande corte orçamentário desde 2004.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O pronome “O” (o, a, os, as, lo la) é usado somente com verbos transitivos diretos, ou seja, que não pedem preposição.

Exemplo:

Vou encontrar Maria mais tarde / Vou encontrá-la mais tarde.

Eu não vi a professora / Eu não a vi.

ERRADO: O diretor **LHE** convidou para o cargo.

CORRETO: O diretor **O** convidou para o cargo.

ERRADO: Vou **LHE** ajudar.

CORRETO: Vou ajudá-**LO**.

ERRADO: Ele não obedecê-**LO**.

CORRETO: Ele não vai **LHE** obedecer.

ERRADO: Eu **LHE** encontrei.

CORRETO: Eu **O** encontrei.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
116.282,13
NASDAQ
11.135,38
DOW JONES
30.186,74
S&P 500
3.775,46
Nikkei 225
26.992,21
LSE LONDRES
7.726,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,19
EURO
R\$ 5,18
GBP - USD
1,15
USD - JPY
144,15
EUR - USD
1,00
USD - CNY
7,11
BITCOIN
\$20.056,03

COMMODITIES

BRENT (US\$)
91,85
Prata (US\$)
21,10
Boi Gordo (US\$)
144,25
Trigo NY (US\$)
904,40
OURO (US\$)
1.732,50
Boi Gordo (R\$)
299,40
Soja NY (US\$)
1.383,25
Fe CFR (US\$)
94,22

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,11
US T-5Y
3,86
US T-10Y
3,63
US T-20Y
3,98
US T-30Y
3,70
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
264,31
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi
INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89